

# Simpósio de Integração Acadêmica



"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável" SIA UFV 2023

## DIABETES: FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS

Bruna de Jesus Tripoli<sup>1</sup>, Isabel Cristina Silva<sup>2</sup>

Diabetes. Fatores de rico cardiovascular. Doença cardiovascular.

### Introdução

Além de suas próprias repercussões nas taxas de morbimortalidade, o diabetes figura como um fator de risco metabólico para as doenças cardiovasculares. Junto com ele, há outros fatores de risco, que somados elevam a probabilidade de ocorrência das doenças cardiovasculares. Sendo assim, quanto maior o número de fatores de risco presente, maior será a probabilidade de o indivíduo apresentar um evento cardiovascular. Então, tendo em vista a alta prevalência do diabetes e das doenças cardiovasculares, torna-se necessário investigar a associação entre o diabetes e os demais fatores de risco cardiovasculares.

## **Objetivos**

Para isto, estabeleceu-se o objetivo de avaliar a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares em indivíduos com diabetes.

#### Material e Método

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa que foi realizado no Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) do município de Viçosa - MG. A amostra foi composta por usuários que fazem acompanhamento com a equipe multiprofissional do CEAE que apresentaram diagnóstico de diabetes. O instrumento de coleta de dados foi um questionário, elaborado pela autora do estudo, composto por questões abertas e fechadas, para o registro das características sociodemográficas (data de nascimento, gênero e etnia), características clínicas (pressão arterial, tabagismo, etilismo e sedentarismo) e dados antropométricos (peso e altura) necessários para a avaliação da obesidade através do cálculo do índice de massa corporal (IMC).

#### Resultados e Discussão

Tabela 1 – Distribuição das variáveis sociodemográficas e clínicas da amostra.

Variável	n	%	
Sexo			
Feminino	26	60,5	
Masculino	17	39,5	
Idade			
20 a 59 anos	10	23,25	
60 anos ou mais	33	76,25	
Etnia			
Caucasiano	11	25,6	
Mestiço	19	44,2	
Negro	13	30,2	

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Dentre os resultados, observou-se que a maioria dos participantes apresentavam diabetes tipo 2 (88,40%), era do sexo feminino (60,5%), tinha 60 anos ou mais (76,25%), era mestiça (44,20%), apresentava sobrepeso ou obesidade (77,72%), não era hipertensa (83,72%), não era tabagista (86,00%) e nem etilista (74,40%) e praticavam exercícios físicos com regularidade (59,9%).

Balakumar et al. (2016) categorizam os fatores de risco para doenças cardiovasculares em modificáveis e não modificáveis. Entre os não modificáveis estão idade e gênero, com maior risco em pessoas mais velhas e homens. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a cessação de hábitos como tabagismo, consumo de álcool e sedentarismo para reduzir o risco cardiovascular. Além disso, a OMS sugere o tratamento medicamentoso de fatores de risco metabólicos, como hipertensão e obesidade, e a implementação de políticas de saúde que promovam escolhas saudáveis como medidas essenciais para criar comportamentos saudáveis (Organização Mundial da Saúde, 2021).

O sedentarismo é um fator de risco cardiovascular que também contribui para obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia. A prática regular de atividade física reduz significativamente o risco de doenças cardiovasculares (SIMÃO et al., 2013).

A obesidade é um fator de risco comum para ambos os tipos de Diabetes (DM1 e DM2) e pode contribuir para o desenvolvimento ou agravamento da doença. O DM2 tem uma ligação forte com o sobrepeso e a obesidade, relacionada à resistência à insulina (CHOBOT et al., 2018).

Quando o DM2 e a hipertensão coexistem, o risco de mortalidade cardiovascular aumenta devido ao efeito sinérgico prejudicial que afeta os vasos sanguíneos, comprometendo a capacidade de desenvolver novos vasos para áreas afetadas (STRAIN & PALDÁNIUS, 2021).

#### Conclusões

Conclui-se que a prevalência dos fatores de risco cardiovascular investigados associados ao diabetes são relativamente baixo. O fator mais prevalente foi o sobrepeso/obesidade.

## Bibliografia

BALAKUMAR, Pitchai; MAUNG-U, Khin; JAGADEESH, Gowraganahalli. Prevalence and prevention of cardiovascular disease and diabetes mellitus. Pharmacological Research, v. 113, p. 600-609, 2016.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diabetes. Geneva: OMS 2022, # p. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/diabetes#tab=tab\_1.

SIMÃO, A. et al.. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 101, n. 6, p. 1-63, dez. 2013. Acesso em: 21 abr. 2023.

STRAIN, W. David; PALDÁNIUS, P. M. Diabetes, cardiovascular disease and the microcirculation. Cardiovascular Diabetology, v. 17, n. 1, p. 57, 2018. Acesso em: 21 abr. 2023.